português – iinterpretação de texto

A Sopa de Pedras

 Era uma vez um pobre homem que vivia só no mundo. Nada possuía de seu, além de uma roupa feita de peles de animais, uma panela de ferro e um cajado.

 Com isso andava de lugar em lugar passando, às vezes, fome além de frio, no inverno, quando não encontrava galpão ou "fogão gaúcho" aceso no qual se pudesse chegar e aquecer.

 Mas o velhote era bastante esperto e contador de histórias e anedotas e, por isso, sempre se arranjava e não trabalhava.

 Um dia, porém, chegou a um lugarejo em que não conhecia pessoa alguma, pois era a primeira vez que aí aparecia.

 A primavera risonha enchia as roças com verduras e os jardins com flores as mais variadas e belas. Tudo era encanto, principalmente naquele humilde lugarejo, limpo e arejado.

 Numa esquina, - já meio-dia se aproximava, o homem parou.

 Como não conhecesse ninguém, nada quis pedir para comer. Mas, a um passante pediu um fósforo e um pedacinho do “místico” da caixa.

 Depois, juntou algumas pedras, bom punhado de gravetos e galhos secos. Fez fogo. Na casa de fronte pediu um caneco com água. Bebeu uns goles, em seguida lavou bem duas pedras e, pondo-as na panela com o resto de água, acocorou-se ao lado do fogo. De quando em quando mexia a água com uma varinha.

 Os curiosos apareceram.

 - Que está fazendo? – perguntou um deles.

 - A comida: minha sopa de pedras.

 O espanto foi geral.

 - E isto presta?

 - É maravilhosa esta sopa – disse o velhote.

 - Mas só pedra, sem carne, sem um osso ao menos, sem nada?

 - Claro. Mas se tivesse um osso ou um pedacinho de carne, ficaria muito melhor.

 Alguém trouxe-lhe um osso e outro um pedacinho de carne. E lá se foram, osso e carne, para a panela.

 A água já estava fervendo quando um dos curiosos lembrou-se de perguntar se umas verduras não melhorariam a sopa.

 - Naturalmente, - respondeu mexendo a sopa. – Tudo quanto se puser neste caldo das pedras melhorará a sopa, inclusive uma pitada de sal.

 A pouco e pouco a panela de nosso espertalhão estava cheia de verduras, batatas e muitos outros ingredientes.

 Então, rindo, comeu a bom comer deixando na panela apenas as duas pedras que jogou fora, por fim, exclamando:

 - As pedras deste lugar são maravilhosas! Que excelente sopa me deram...

 E pôs-se a caminho, alegre e satisfeito...

(Spalding. Valter. “ A sopa de pedras”. Comunicação à Comissão Nacional de Folclore do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Doc. 179, de 6 de abril de 1950).

🡪Responda ao que é pedido sobre o texto que acabou de ler, seguindo as orientações que lhe são dadas.

1. Assinale entre as alternativas, qual delas indica a função do texto:
2. Dar informações.
3. Ensinar uma receita de sopa.
4. Contar uma história.
5. Convencer o leitor a aderir uma ideia.

Justifique sua escolha.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Quem são os personagens do texto?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Quais são as principais características do personagem principal do texto?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Qual era a verdadeira intenção do personagem, na história?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Que recursos o homem usou para obter o que tanto queria?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Como e por que alguns moradores do vilarejo colaboraram no preparo da sopa?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Qual é o tema desenvolvido nesta história? Assinale.

( ) astúcia X ingenuidade

( ) avareza X generosidade

( ) mentira X mentira

( ) ignorância X cultura

Justifique sua escolha.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. “ A ironia consiste em dizer o contrário daquilo que se pensa.”

No final da história, o personagem foi irônico. Explique.

1. Que outro nome você daria para esta história? Justifique.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Leia novamente o texto com atenção. Sublinhe os pronomes que encontrar, transcreva e classifique-os.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_